

ESTUDOS DE CASO - CAPÍTULO 2 - INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Aluno: Daniel Sant' Anna Andrade
Matrícula: 20200036904

Estudo de caso 2.1

1) Chuck é definitivamente um gerente, pois seu trabalho se trata de supervisionar pessoas em seus trabalhos e tomar as melhores decisões conforme os problemas que aparecerem. Ele está mais para um gerente de alta administração, pois a sua supervisão é sobre outros gerentes e não de outros trabalhadores com funções específicas.

2) Chuck não consegue realizar muito bem sua função devido a quantidade de interrupções que ele sofre durante o dia. Porém, seu papel tem sido realizado eficientemente, pois o mesmo tem trazido alta produtividade para a fábrica em que trabalha em relação às outras fábricas da Lerner Bros. Foods.

Como competência, ele é bem organizado, deixando sempre em sua agenda espaços em aberto para futuros imprevistos. Porém, isso não é suficiente, pois seu planejamento não consegue ser tão bom, devido a muitos problemas aparecerem e todos eles necessitarem de sua supervisão, o impedindo de realizar seu trabalho por completo.

3) Chuck é eficaz mas não consegue ser tão eficiente. Sua gerência permitiu que a fábrica de Omaha fosse a mais lucrativa por 10 meses consecutivos, lhe rendendo até um bônus pela eficácia da sua gestão. Porém, devido a quantidade de responsabilidade que o mesmo possui no seu cargo, a quantidade de problemas que ele precisa resolver na fábrica impede que ele seja eficiente, realizando suas tarefas de forma fragmentada e nem sempre conseguindo completá-las.

4) Chuck se sai muito bem em comparação às outras fábricas. Sua gerência demonstra altos níveis de produtividade, porém, devido ao tamanho da fábrica e a quantidade de funcionários, muitos problemas aparecem durante o dia, lhe atrapalhando na realização de seus trabalhos.

Estudo de Caso 2.2

1) Sim, pois a vontade e estratégia abordada por cada um também é importante ser levada em conta, principalmente para momentos de imprevisto onde o funcionário precisa improvisar e tomar uma decisão. Do modo que UPS faz, não existe espaço para imprevisto, limitando a tomada de decisão em momentos críticos.

2) Pois desse modo como a UPS realiza suas atividades, apesar de trazer um maior rendimento, o funcionário é tratado como máquina e suas vontades e necessidades são deixadas de lado, trazendo um sentimento ruim de descaso com relação a saúde e vontade do funcionário.

3) Não compensa, pois não adianta receber mais se você não consegue viver com uma boa qualidade de vida. Esses problemas que aparecem por conta do trabalho pesado geram custo para ser tratados e muitas vezes podem trazer sequelas.

4) Sim, pois pelo que é mostrado no texto, eles não demonstram preocupação quanto a saúde mental dos funcionários, limitando o tempo para realizar necessidades básicas e determinando uma ordem específica e imutável de realização do trabalho ignorando a humanidade individual e transformando os funcionários em robôs, podendo levar assim a uma geração de problemas mentais, como é exemplificado mais para o final do texto. E esse modelo é extremamente ruim pois, futuramente esses problemas irão diminuir o desempenho do funcionário, atrasando todo esse planejamento totalmente cronometrado.